

CLIPPING
ASSCOM

ESPECIAL

Governo federal premia destaques no setor portuário

Edição 2022 do Portos + Brasil reconhece a excelência da gestão de autoridades portuárias e terminais privados em nove categorias

Autoridades portuárias e gestores de terminais tiveram seus trabalhos e suas gestões reconhecidos pelo Ministério da Infraestrutura durante a terceira edição do Prêmio Portos + Brasil. A cerimônia que marcou o reconhecimento à excelência de todo o setor ocorreu na última quinta-feira, dia 23 de junho, em cerimônia realizada no Clube Naval, em Brasília.

A iniciativa é da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), que criou a premiação em 2020 como forma de avaliar o setor. O principal objetivo é estimular a busca permanente pela excelência na gestão dos portos públicos do Brasil. Para este ano, a novidade é a criação da categoria Avanço Igap, que mostra os desempenhos do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap).

Em 2018, os portos organizados tiveram um prejuízo de quase R\$ 1 bilhão. Porém, com a profissionalização da gestão e a aplicação de práticas mais próximas de mercado, foi possível reverter o resultado para R\$ 350 milhões de superávit. “Gestão é a palavra-chave do Ministério da infraestrutura. É um ministério com uma pegada quase empresarial, corporativa”, afirmou o secretário-executivo Bruno Eustáquio.

“A boa gestão tem caráter sistêmico. Estamos comemorando a premiação da meritocracia, das boas práticas de governança e de transparência. Os portos são a solução de grande parte dos problemas do país e estamos resolvendo as demandas com altivez, resiliência, trabalho e conseguindo reagir aos gargalos provocados pela epidemia”, disse o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia.

Os portos organizados são avaliados em áreas que apontam as melhores práticas de gestão e, conseqüentemente, melhores resultados. As nove categorias e os respectivos vencedores foram:

- Execução de investimentos planejados

- 1º - Complexo Portuário de Suape (PE)
- 2º - Porto do Itaqui - Emap (MA)
- 3º - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa)

- Variação do Lucro Operacional (Ebitda)

- 1º - Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba)
- 2º - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa)
- 3º - Porto do Itaqui - Emap (MA)

- Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap)

- 1º - Porto do Itaqui - Emap (MA) e Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa)
- 2º - Complexo Portuário de Suape (PE)
- 3º - Santos Port Authority (SPA) e Companhia Docas do Pará (CDP)

- Crescimento da movimentação - Portos Públicos

- 1º - Companhia Docas de Santana - CDSA (AP)
- 2º - Porto do Itaqui - Emap (MA)
- 3º - Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)

- Crescimento da movimentação TUP

Granel Sólido Agrícola

- 1º - Terminais Portuários Fronteira Norte - Terfron (PA)
- 2º - Terminal Bianchini de Rio Grande (TUP-Terbian)
- 3º - Terminal Portuário Bunge Alimentos

Granel Sólido Mineral

- 1º - Porto de Tubarão (ES)
- 2º - Terminal da Ilha Guaíba (Mangaratiba/RJ)
- 3º - Terminal Portuário de Pecém (CE)

Granel Líquido

- 1º - Terminal Portuário de Pecém (CE)
- 2º - Terminal de GNL - Baía de Guanabara (RJ)
- 3º - Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (ES)

Contêiner

- 1º - Terminal Portuário de Navegantes - Portonave (SC)
- 2º - Terminal Santa Clara (Rio Grande/RS)
- 3º - Super Terminais Comércio e Indústria (Manaus/AM)

- Avanço Igap

1º - Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia - SOPH (RO)

2º - Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)

3º - Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

Data:27/06/2022



PORTO DO RIO DE JANEIRO REALIZA EXERCÍCIO SIMULADO DO PLANO DE CONTROLE DE EMERGÊNCIA



Participaram representantes do NEPOM da Polícia Federal, CORE da Polícia Civil e GAEX da Guarda Portuária

Na última quinta-feira (23), foi realizado o Exercício Simulado do Cenário Hipotético de Atos Suspeitos no Porto do Rio de Janeiro. O simulado faz parte do cronograma anual do Plano de Controle de Emergência (PCE) do Porto do Rio de Janeiro e tem por objetivo treinar e capacitar os membros do PCE para atendimento a emergências.

Para a ação, foram envolvidos diversos setores da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Autoridade Portuária responsável pela administração do porto, tais

como: as Superintendências de Sustentabilidade do Negócio (SUPSUN), da Guarda Portuária (SUPGUA) e de Gestão Portuária do Rio de Janeiro e Niterói (SUPRIO), as gerências de Acesso Terrestre (GERATE), de Riscos de QSMS (GERIQS), além da Supervisão da Guarda Portuária do Rio de Janeiro (SUGRIO), o Grupamento de Ações Extraordinárias (GAEX) e a Brigada de Incêndio da Companhia Docas do Rio e do Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO-RJ).

O cenário hipotético de atos suspeitos ainda contou com a atuação de convidados externos. Participaram do simulado de mesa e exercício prático representantes do Núcleo Especial de Polícia Marítima da Polícia Federal (NEPOM-PF) e do Esquadrão Antibombas da Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE) da Polícia Civil.



A ABRAPAM assessorou o exercício prático, com a simulação de ameaças de bombas e interferência ilícita, que aconteceu no portão 32 do porto. Também foram testados os canais de comunicação.

Data:27/06/2022

Companhia Docas de Santana é 1º lugar no Prêmio Portos + Brasil

A Companhia Docas de Santana (CDSA) conquistou o primeiro lugar na 3ª edição do Prêmio Portos + Brasil na categoria **Crescimento da Movimentação – Portos Públicos**, em uma cerimônia que ocorreu na noite da última quinta-feira (23) no Clube Naval, em Brasília. A realização é da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MInfra). O secretário-adjunto de Relações Governamentais de Santana, Elias de Paula Araújo, participou da solenidade e recebeu o troféu em nome do município. A premiação surgiu em 2020 a partir da necessidade de avaliar o setor portuário anualmente, no que diz respeito à busca contínua à excelência da governança dos portos do país. Elias Araújo, representante do município de Santana agradeceu a congratulação em nome do prefeito, Sebastião Ferreira Rocha e do Presidente da Companhia Docas de Santana, Edival Cabral Tork: “Em nome do prefeito de Santana, no Amapá, Sebastião Rocha, e do presidente da companhia, senhor Tork, eu gostaria de agradecer por essa premiação que é um incentivo para que a Companhia Docas de Santana continue a fazer o melhor. Muito obrigado”, afirmou o secretário-adjunto, Elias de Paula Araújo.

Reconhecimento

A Companhia Docas de Santana, vencedora na categoria Crescimento da Movimentação

Portos Públicos 2021 em relação à 2020, têm vivenciado uma fase singular nos últimos anos, especialmente pelo expressivo projeto de reurbanização do setor comercial e portuário de Santana, que visa reurbanizar cerca de 41.000 m2 do setor comercial e portuário do município, além de revitalizar 200 m da orla, entre o Terminal Pesqueiro e o Porto do Grego.

Autoridades portuárias foram premiadas na última quinta-feira (23), em Brasília, no Prêmio Portos + Brasil. Na imagem, representando Santana, o secretário-adjunto Relações Governamentais de Santana, Elias de Paula Araújo. Foto: Vosmar Rosa/Especial para o MInfra.

O prêmio

Os portos organizados são avaliados em locais que adotaram as melhores práticas organizacionais, com indicadores positivos, transparentes e com um bom quadro funcional para a exploração portuária. Acompanhe a seguir às nove categorias premiadas e os vencedores:

Execução de investimentos planejados

- 1º – Complexo Portuário de Suape (PE)
- 2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)
- 3º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)

Varição do Lucro Operacional (EBITDA)

- 1º – Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba)
- 2º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- 3º – Porto do Itaqui – Emap (MA)

Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP)

- 1º – Porto do Itaqui – Emap (MA) e Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- 2º – Complexo Portuário de Suape (PE)
- 3º – Santos Port Authority (SPA) e Companhia Docas do Pará (CDP)

Crescimento da movimentação – Portos Públicos

- 1º – Companhia Docas de Santana – CDSA (AP)
- 2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)
- 3º – Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)

Crescimento da movimentação TUP

Granel Sólido Agrícola

- 1º – Terminais Portuários Fronteira Norte – Terfron (PA)
- 2º – Terminal Bianchini de Rio Grande (TUP-TERBIAN)
- 3º – Terminal Portuário Bunge Alimentos

Granel Sólido Mineral

- 1º – Porto de Tubarão (ES)
- 2º – Terminal da Ilha Guaíba (Mangaratiba/RJ)
- 3º – Terminal Portuário de Pecém (CE)

Granel Líquido

- 1º – Terminal Portuário de Pecém (CE)
- 2º – Terminal de GNL – Baía de Guanabara (RJ)
- 3º – Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (ES)

Container

1º – Terminal Portuário de Navegantes – Portonave (SC)

2º – Terminal Santa Clara (Rio Grande/RS)

3º – Super Terminais Comércio e Indústria (Manaus/AM)

Avanço IGAP

1º – Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH (RO)

2º – Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)

3º – Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

Data:27/06/2022

 portosdobrasil



   

 Curtido por **abeph** e outras **44** pessoas

portosdobrasil Canal principal do Porto de Itaguaí (docasorio) tem profundidade ampliada para 20 metros! 

Além de melhores condições de segurança para a navegação, a ampliação traz benefícios de eficiência operacional e aumento da competitividade para o Complexo Portuário da Baía de Sepetiba.

Data:27/06/2022



fenop.org.br 1 h



portosdobrasil



portosdobrasil Canal principal do Porto de Itaguai (docasorio) tem profundidade ampliada para 20 met...

Data:27/06/2022



abeph 1 h



portosdobrasil



portosdobrasil Canal principal do Porto de Itaguaí (docasório) tem profundidade ampliada para 20 met...

Data:27/06/2022



Ministro da Infraestrutura e Diretor-Geral do DNIT fazem visita técnica a obras da Travessia Urbana de Formosa

Empreendimento do Governo Federal executado na BR-020/GO proporcionará mais segurança e redução dos congestionamentos

Uma comitiva chefiada pelo Ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional e Infraestrutura de Transportes (DNIT), General Santos Filho, e pelo Diretor de Planejamento e Pesquisa, Luiz Guilherme Rodrigues de Mello, inspecionou, na manhã desta segunda-feira (27), as obras da Travessia Urbana de Formosa, na BR-020/GO. O objetivo foi aprimorar o plano de execução de serviços junto à empresa responsável pelo empreendimento.

A BR-020 é uma das principais rodovias do país, interligando Brasília a Fortaleza, com tráfego diário de mais de 10 mil veículos. Quando concluída, a obra proporcionará mais segurança, melhor trafegabilidade e redução dos congestionamentos.

O empreendimento compreende, em sua totalidade, a duplicação de 12 quilômetros de pista, a construção de quatro interseções, com dois viadutos em cada, além da implantação de vias marginais. A obra, iniciada em junho de 2020, atualmente está com 18% dos serviços executados, com a construção dos viadutos e serviços de drenagem e terraplanagem. As estruturas dos viadutos estão em execução.

Data:27/06/2022



CONFERÊNCIA PIANC AMÉRICA 2023

Estão abertas as inscrições para envio de projeto, tecnologia ou inovação. Prazo vai até o dia 2 de agosto

A **Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário**, conhecida como **PIANC**, é uma organização científica global com o objetivo de fornecer orientação para o desenvolvimento sustentável da infraestrutura do transporte aquaviário e manter essa comunidade internacional conectada. A ANTAQ é membro qualificado da instituição desde 2007 e sua representante no Brasil.

A PIANC, por meio da PIANC USA, está organizando o evento **PIANC AMÉRICA**, que será realizada entre os dias **24 e 27 de abril de 2023**, em Fort Lauderdale, na Flórida. O objetivo é promover a colaboração entre os países da América do Norte, América do Sul e Caribe para construir um sistema de transporte aquaviário mais forte no hemisfério ocidental.

ENVIE UM ABSTRACT

Aos interessados, estão abertas as inscrições para apresentação de *abstracts* de trabalhos que serão apresentados durante a conferência internacional. O prazo final para envio é **1º de agosto de 2022**. Maiores informações podem ser acessadas por meio do seguinte link: www.piancamerica2023.org

Apresente seu mais recente projeto, tecnologia ou inovação na frente de influenciadores do setor na conferência proeminente do Hemisfério Ocidental sobre transporte e infraestrutura aquaviários.

- Abstracts devem ser enviados até 1 de agosto de 2022
- Limite de 500 palavras
- Devem ser elaborados em inglês

CONFERÊNCIA PIANC AMÉRICA

- Todos os países da América do Norte Central e do Sul e do Caribe são bem-vindos
- Networking e atividades sociais
- Apresentações técnicas de stakeholders em toda a região
- Evento em inglês com sessões dedicadas em espanhol

TÓPICOS DAS SESSÕES

- Portos Marítimos
- Navegação Interior
- Marinas
- Sustentabilidade Ambiental
- Desafios e oportunidades de dragagem
- Transporte aquaviário no continente americano
- Energias Alternativas no Transporte Marítimo
- Mudança Climática

VISITA TÉCNICA BIENAL

Visitas à infraestrutura de transporte marítimo e aquaviário que acontecerão concomitantemente à conferência para Young Professionals.

CALENDÁRIO

1 de Agosto de 2022: Data limite para o envio de abstracts

15 de setembro de 2022: Notificação de aprovação de Abstracts

15 de agosto - 15 de novembro de 2022: Início das inscrições antecipadas

15 de dezembro de 2022: Data limite para o envio de Trabalhos ou Abstracts Expandidos

15 de fevereiro de 2023: Data limite para reservar o Hotel

24 a 27 de Abril de 2023: Conferência PIANC América

Data:27/06/2022



Secretário-executivo avalia recomendação do CNJ como importante para preservar investimentos privados

O Conselho Nacional de Justiça pede cautela aos tribunais para evitar excessos nas ações contra leilões e projetos de concessão qualificados no Programa de Parcerias de Investimentos

recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para os tribunais terem cautela para evitar o “abuso do direito” e comprometer os projetos de infraestrutura qualificados pelo Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) foi classificado pelo secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Bruno Eustáquio, como importante para preservar e garantir investimentos privados.

Na prática, a Recomendação 129, de 15 de junho de 2022, pretende evitar que ações com infundada alegação de caráter de urgência comprometam projetos, leilões ou contratos em desenvolvimento no setor de infraestrutura. "O Ministério da Infraestrutura e o Judiciário têm em comum o compromisso com o interesse público. Nesse sentido, a recomendação do CNJ vai ajudar a preservar a segurança jurídica e os investimentos no setor, a partir do programa de concessões do Governo Federal", afirmou Eustáquio.

O documento do CNJ sugere que os magistrados verifiquem se o projeto observa o procedimento de governança; ouçam órgãos da Administração Pública

responsáveis pelo projeto e realizem consultas para subsidiar suas decisões quanto às ações referentes aos projetos. A [íntegra da recomendação pode ser conferida neste link](#).

Data:27/06/2022



Manual do MInfra orienta administradores dos aeroportos brasileiros sobre licenciamento ambiental

Documento tem o objetivo de orientar e alinhar os procedimentos e aumentar a transparência na condução de processos para obter a documentação

Com o objetivo de orientar os administradores dos aeroportos brasileiros, o Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, lançou o [Manual Orientativo para o Processo de Licenciamento Ambiental de Aeroportos](#). O guia alinha os procedimentos e aumenta a transparência na condução de processos para obter a documentação necessária para a realização de obras e empreendimentos.

No manual orientativo, as empresas podem encontrar informações sobre as etapas do processo de licenciamento ambiental, além dos tipos de licença, documentos específicos, e competência dos órgãos intervenientes, que poderão ser envolvidos pelo órgão ambiental licenciador no processo de licenciamento da atividade ou empreendimento.

“O manual é uma das maneiras de dar maior transparência e agilidade na condução de processos de licenciamento ambiental”, destacou a subsecretária de Sustentabilidade do MInfra, Larissa Amorim. O documento foi elaborado pela Subsecretaria de Sustentabilidade do Ministério da Infraestrutura, em conjunto com a Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Infraero.

Data:27/06/2022



Modernização do setor de infraestrutura de transportes impulsiona o agronegócio no Triângulo Mineiro

Ministro Marcelo Sampaio participou, nesta segunda-feira (27), de evento sobre a

temática com gestores e especialistas em Uberlândia (MG)

As transformações promovidas pelo Governo Federal no setor de infraestrutura de transportes têm impulsionado o desenvolvimento do agronegócio no Triângulo Mineiro, avaliou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, nesta segunda-feira (27). Ele participou da segunda edição do evento Papo Produtivo, com a temática Irrigação e Infraestrutura para o Agro, em Uberlândia (MG), que reuniu gestores públicos e especialistas para debater por meio de palestras relacionadas.

Importante polo agrícola e industrial, a região passou por diversas intervenções pela modernização e renovação nos modais rodoviário, ferroviário e aeroportuário. No total, foram investidos mais de R\$ 1,3 bilhão no estado desde 2019. Somente no modo rodoviário, houve no período a pavimentação, duplicação e recuperação de mais de 500 quilômetros de rodovias federais.

Em parceria com o setor privado, a BR-364/365/GO/MG foi concedida e houve a renovação da concessão dos 895 quilômetros da Estrada de Ferro Vitória-Minas com a Vale, assegurando R\$ 8,8 bilhões em investimentos. Em maio deste ano, ocorreu o leilão do sistema rodoviário BR-116/493/465/RJ/MG, que liga a cidade do Rio de Janeiro (RJ) a Governador Valadares (MG), onde são esperados investimentos privados na ordem de R\$ 11,3 bilhões, durante a duração dos 30 anos de contrato.

“Minas Gerais é um grande entroncamento logístico do país, onde estão municípios reconhecidos pela relevância da produção agrícola. Por isso mantemos o esforço em prover a infraestrutura na região. Temos grandes projetos que serão iniciados ainda neste ano como a pavimentação das BRs 367 e 135, além da expectativa da concessão da BR-381/MG, prevista para novembro”, reforçou Sampaio.

Aviação

Ainda em 2022, 15 aeroportos serão concedidos na 7ª rodada de concessões aeroportuárias, sendo três aeroportos de Minas Gerais no bloco SP/MS/PA/MG: Uberlândia, Uberaba e Montes Claros. O investimento previsto neste bloco é de R\$ 5,9 bilhões, sendo cerca de R\$ 850 milhões para os aeródromos mineiros. O certame está marcado para o dia 18 de agosto, e tem previsão de assegurar R\$ 7,3 bilhões em investimentos privados na malha aeroportuária.

“Com a concessão da sétima rodada aeroportuária, vamos impulsionar ainda mais a conectividade no Triângulo Mineiro – serão R\$ 440 milhões somente para o aeródromo de Uberlândia. Precisamos prover cada vez mais a aviação geral no estado, com a oferta de voos regulares, companhias aéreas operando e novas companhias aéreas chegando. Trabalhamos para simplificar nossa logística, baratear e desburocratizar, para tornar o país cada vez mais competitivo”, completou o ministro.

Ferrovias

No setor ferroviário, Minas Gerais é um dos estados com mais pedidos de novas ferrovias protocolados por entes privados interessados em atuar pelo regime de autorização. Dos 80 requerimentos reunidos no programa federal Pro Trilhos, 20 são para novas estradas de ferro cruzando território mineiro. Dos 27 projetos que tiveram a tramitação concluída e já foram autorizados pelo Governo Federal, tendo seus respectivos contratos assinados, sete estão em MG. Somadas, essas propostas representam 3.117 quilômetros de trilhos e R\$ 58,7 bilhões em investimentos projetados.

Data:27/06/2022



Câmaras temáticas do Contran ganham novos membros para biênio 2022/2024

Composição é feita com técnicos e especialistas de órgãos ligados ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT)

As seis câmaras temáticas do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) têm nova composição com a posse nesta segunda-feira (27) dos membros para o biênio 2022/2024. Durante o mandato, as comissões terão que implantar instrumentos de governança regulatória, como a Análise de Impacto Regulatório (AIR), procedimento de avaliação prévia à edição dos atos normativos de interesse geral, para verificar a razoabilidade dos impactos e subsidiar as tomadas de decisão do conselho.

É no âmbito das câmaras temáticas que são debatidas as contribuições para a regulação do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), com embasamento técnico sobre assuntos específicos para as decisões do Conselho. A formação é constituída por especialistas representantes de entidades e órgãos executivos da União, estados, municípios e do Distrito Federal, distribuídos paritariamente.

“O Governo Federal como um todo trabalha para tornar o trânsito brasileiro mais seguro para todos os brasileiros. Com menos burocracia, com regras mais justas e de acordo com o que a sociedade deseja”, afirmou o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Bruno Eustáquio, durante a reunião que marcou a entrada dos novos membros das câmaras temáticas.

Temas

De acordo com o secretário Nacional de Trânsito, Frederico Carneiro, os debates e decisões das câmaras norteiam a atuação do Conselho e até da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). “As decisões do Contran são amparadas por dados e estudos científicos especializados, realizados pelos membros das câmaras, técnicos e profissionais que conduzem as temáticas

com foco na segurança viária para reduzir mortes e lesões no trânsito”, afirmou.

São seis o número de câmaras no Contran, cada uma direcionada a uma área que compõe a política de trânsito, distribuídas da seguinte forma: Saúde para o Trânsito (CTST); Esforço Legal (CTEL); Educação para o Trânsito (CTEDUC); Assuntos Veiculares, Ambientais e Transporte Rodoviário (CTVAT); Gestão e Coordenação do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (CTPNAT); e Engenharia de Tráfego e Sinalização de Trânsito (CTET).

Data:27/06/2022



Ranking de transparência ativa da CGU mostra ANTAQ em primeiro lugar

De acordo com o órgão de controle, a Agência cumpriu 100% dos requisitos estabelecidos

ANTAQ ficou em primeiro lugar no ranking de transparência ativa 2022 da Controladoria-Geral da União (CGU). A informação está no Painel “[Lei de Acesso à Informação](#)”, disponível no site do órgão de controle.

A Agência cumpriu 100% dos requisitos. Foram avaliados 49 quesitos, entre eles “Ações e Programas”, “Dados Abertos”, “Receitas e Despesas” e “Serviço de informação ao Cidadão (SIC)”. Esse desempenho fez a ANTAQ saltar da 281ª para a primeira posição entre órgãos públicos, autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, estados, Distrito Federal e municípios.

A transparência ativa representa a disponibilização de informações no Portal da ANTAQ, de maneira espontânea e proativa, prevista tanto na Lei nº 12.527/2011 quanto no Decreto nº 7.724/2012.

Atualmente, a Coordenadoria de Transparência e Acesso à Informação está vinculada à Ouvidoria da Agência, sendo responsável por adotar medidas capazes de promover e fomentar, perante as áreas internas, a publicação de informações no portal da ANTAQ, com o objetivo de atender às exigências legais e às determinações da CGU.

Data:27/06/2022

CLIPPING ASSCOM

M E N U

28 de
Junho

28 de junho

Valor^{ECONÔMICO}

Valorização das commodities puxa nova alta das exportações do agro

Com aumento de 14% da receita, em maio, setor respondeu por mais de 50% da pauta brasileira de vendas ao exterior

A receita das exportações do agronegócio somou US\$ 15,1 bilhões no mês passado, o que representou um aumento de 14,2% em relação a maio de 2021, informou (27/6) o Ministério da Agricultura.

Segundo a Pasta, com o aumento de receita, reflexo da elevação dos preços médios dos produtos que o Brasil vende ao exterior, o agro passou a representar 51% da pauta exportadora do país. Em maio do ano passado, a fatia foi de 50,5%.

A receita das exportações do agronegócio somou US\$ 15,1 bilhões no mês passado, o que representou um aumento de 14,2% em relação a maio de 2021, informou ontem o Ministério da Agricultura.

Segundo a Pasta, com o aumento de receita, reflexo da elevação dos preços médios dos produtos que o Brasil vende ao exterior, o agro passou a representar 51% da pauta exportadora do país. Em maio do ano passado, a fatia foi de 50,5%.

Já as importações de produtos agropecuários cresceram 25% em relação a maio de 2021, somando US\$ 1,5 bilhão.

Com isso, o agro brasileiro teve um superávit comercial de US\$ 13,577 bilhões. Os dados foram divulgados excepcionalmente com atraso neste mês, segundo a assessoria de imprensa do ministério.

Em volume, a queda mais expressiva foi a dos embarques de soja em grão. As exportações da oleaginosa diminuíram 29% no mês passado, para 10,6 milhões de toneladas. A receita dos embarques do grão, por sua vez, caiu 2,2%, para US\$ 6,56 bilhões.

Ao todo, a receita das exportações brasileiras do complexo soja, que soma farelo e óleo, foi de US\$ 8,15 bilhões no mês passado, montante 6,2% superior ao de um ano atrás — os preços médios subiram 39%.

Com o desempenho, a soja manteve a hegemonia das exportações do agro, respondendo por 53,9% da receita dos embarques do setor.

Os outros quatro destaques foram carnes (14,8%), produtos florestais (10,4%), complexo sucroalcooleiro (4,4%) e café (4,2%). Entre os líderes em vendas, o complexo sucroalcooleiro foi o único em que a receita diminuiu. Os embarques do segmento caíram 22,3% em maio, para US\$ 659,28 milhões, puxados pela queda de 36,4% nas vendas de açúcar ao mercado externo.

Ainda segundo a Secretaria de Comércio de Relações Internacionais da Pasta, nos cinco primeiros meses deste ano, as exportações do agro cresceram 29% em comparação com o mesmo intervalo de 2021 e somaram US\$ 63,62 bilhões, o montante mais alto já registrado no período. O recorde anterior havia sido justamente o do ano passado, quando a receita com os embarques entre janeiro e maio chegou a US\$ 49,33 bilhões. As importações acumuladas cresceram 6,2%, para US\$ 6,6 bilhões.

Importações

O trigo liderou as importações brasileiras de produtos agropecuários — com o aumento de 15%, as compras chegaram a US\$ 183 milhões. Alcool etílico e papel vieram em seguida, com US\$ 86 milhões (+950%) e US\$ 75 milhões (+6%), respectivamente. As importações de fertilizantes, por sua vez, somaram US\$ 3,11 bilhões em maio, um aumento de 277% em comparação com o mesmo mês de 2021. O volume cresceu 56,7%, para 4,07 milhões de toneladas, e o preço médio por tonelada subiu 141,2%, chegando a US\$ 764.

O principal fornecedor brasileiro foi a Rússia. As vendas russas de adubos ao Brasil somaram US\$ 881,10 milhões, ou 28,4% do total.



BRASIL

Portos: leilão acirra competição entre gigantes de terminais

Empresas verticalizadas são aquelas que fazem todas as fases da cadeia produtiva, ou seja, ela retira a carga dos navios e entrega diretamente ao importador

O presidente da Associação Brasileira de Terminais (ABTRA), Angelino Caputo, que agrupa terminais alfandegados, defendeu no Tribunal de Contas da União (TCU) a restrição da participação das empresas APM Terminals e da TIL no leilão de área na poligonal de Santos, conhecida por STS10, porque as duas utilizam um modelo de logística integrada e serem consideradas empresas verticalizadas, que segundo ele, é um modelo não adequado para os portos brasileiros.

Porém, em visita ao terminal da mesma APM Terminals no Porto de Roterdã, na Holanda, Caputo fez rasgados elogios aos ganhos de eficiência e produtividade resultados do mesmo modelo aplicado por lá. Fica a pergunta: por que para os portos de outros países o modelo é eficiente e para o Brasil não? Será que a ABTRA não quer um Brasil mais competitivo?

Para esclarecer, empresas verticalizadas são aquelas que fazem todas as fases da cadeia produtiva, ou seja, ela retira a carga dos navios e entrega diretamente ao importador, gerando eficiência e rapidez no serviço como já ocorre aqui no Brasil com a Vale, que atua com enorme eficácia.

Importante ressaltar que a ineficiência nos portos aumenta o custo da carga e conseqüentemente o custo Brasil. Já foi comum o registro de enormes filas de navios para aportarem, fazendo com a carga chegasse sempre com atraso, aumentando a desconfiança e incerteza de futuros investimentos no país.



Ranking de transparência ativa da CGU mostra ANTAQ em primeiro lugar

A ANTAQ ficou em primeiro lugar no ranking de transparência ativa 2022 da Controladoria-Geral da União (CGU). A informação está no Painel “Lei de Acesso à Informação”, disponível no site do órgão de controle.

A Agência cumpriu 100% dos requisitos. Foram avaliados 49 quesitos, entre eles “Ações e Programas”, “Dados Abertos”, “Receitas e Despesas” e “Serviço de informação ao Cidadão (SIC)”. Esse desempenho fez a ANTAQ saltar da 281ª para a primeira posição entre órgãos públicos, autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, estados, Distrito Federal e municípios.

A transparência ativa representa a disponibilização de informações no Portal da ANTAQ, de maneira espontânea e proativa, prevista tanto na Lei nº 12.527/2011 quanto no Decreto nº 7.724/2012.

Atualmente, a Coordenadoria de Transparência e Acesso à Informação está vinculada à Ouvidoria da Agência, sendo responsável por adotar medidas capazes de promover e fomentar, perante as áreas internas, a publicação de informações no portal da ANTAQ, com o objetivo de atender às exigências legais e às determinações da CGU.

JORNAL PORTUÁRIO[®]

Acompanhe a participação do diretor da ABTRA, Angelino Caputo, no podcast COMEX FLOW

Um porto para o futuro

Angelino Caputo diretor da ABTRA, foi um dos convidados do podcast [COMEX FLOW](#), ele falou das novidades e principais ações que acontecerão no Porto Hack Santos, a ser realizado pela ABTRA, nos dias 30 e 31 de julho, no terminal Concais S.A, em Santos.

Angelino destacou que essa 2ª edição da maratona contará com 35 horas de competição para propor soluções a dois problemas práticos do Porto - um focado no Port Community System e o outro em novos modelos de negócio para atender

a logística de comércio exterior. Esse segundo será disputado, mentorado e avaliado exclusivamente por mulheres!

E além do hackathon, a comunidade poderá participar de outras atividades voltadas a inclusão sociodigital, inovação e equidade de gênero, em oficinas, painéis e exposições de novas tecnologias como parte do projeto “Um porto para o futuro”.

Sobre a ABTRA

A ABTRA é uma das mais tradicionais associações empresariais portuárias do Brasil, atuando há mais de 30 anos como representante das principais empresas administradoras de recintos alfandegados.



Líquidos de origem vegetal são destaques nas exportações pelo Porto de Paranaguá

A exportação de líquidos de origem vegetal está em alta pelo Porto de Paranaguá. Além do óleo de soja, que registra recorde nas exportações de maio, os aumentos nos volumes de outros produtos embarcados, como biodiesel, álcool, óleo de milho e até óleo de nabo silvestre (forrageiro), também se destacam.

No total, somando os cinco líquidos de origem vegetal, foram exportadas 757.733 toneladas nos primeiros cinco meses deste ano. O volume é cerca de 31% maior que o embarque no mesmo período do ano passado: 577.603 toneladas.

Especificamente dos óleos de milho e de nabo, não houve registro de movimentação em 2021. Neste ano, porém, de janeiro a maio, respectivamente 8.200 e 1.502 toneladas foram carregadas pelo terminal paranaense.

“Pouca gente ouviu falar, mas esse óleo extraído do nabo forrageiro (silvestre) é utilizado como opção de matéria-prima, por exemplo, para produção de biodiesel que tem sido bastante demandado pelas indústrias em geral”, explica o diretor de Operações da Portos do Paraná, Luiz Teixeira da Silva Júnior.

Segundo dados do sistema nacional (Mdic/Comex Stat), do Ministério da Economia, o principal destino desse produto embarcado pelo Porto de Paranaguá, no período, foi o México.

EMBARQUE – No Porto de Paranaguá, os líquidos são movimentados por quatro berços, dispostos em dois píeres destinados exclusivamente ao segmento: o píer público e o privado.

O desempenho no período é resultado da soma de diversos fatores que integram as duas estruturas. É o que destaca Lucas Guzen, gerente comercial

sênior da Cattalini, terminal privado que é o principal operador das cargas líquidas no Porto de Paranaguá.

“O comprometimento dos colaboradores, a infraestrutura portuária disponível, a organização logística oferecida aos clientes e a adoção de medidas para incentivar uma maior produtividade, mantiveram os mais altos níveis de segurança”, afirma.

Ainda segundo a empresa, hoje o volume descarregado via modal rodoviário é de 7.500 toneladas por dia, em média. “Além disso, o uso simultâneo de dois dutos portuários – que ligam os nossos Centros de Tancagem ao píer privativo – gera um aumento de 50% na prancha de carregamento dos navios, elevando, assim, a performance”.



LOCOMOTIVAS HISTÓRICAS DEIXAM A PORTOS DO PARANÁ PARA SEREM RESTAURADAS E PRESERVADAS

Três locomotivas históricas, que já prestaram grandes serviços nos portos paranaenses, ganharão novos destinos a partir desta segunda-feira (27). Graças à convênios firmados pela empresa pública Portos do Paraná, uma delas se transformará em atração turística na Estação Ferroviária de Paranaguá, enquanto as outras duas poderão acumular mais alguns anos de atividade, dessa vez em passeios turísticos.

A destinação só foi possível mediante a autorização das entidades reguladoras, que entenderam que o aproveitamento cultural ou comercial dos equipamentos será mais interessante do que a simples alienação dos bens como sucata.

“Esse projeto foi construído entre o Porto, a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) e a Prefeitura de Paranaguá. O objetivo é preservar esse patrimônio de forma adequada. As locomotivas serão reformadas e muito bem cuidadas, afinal são parte da nossa história e cultura”, disse Vinícius Mello, gerente de Administração na autoridade portuária.

As três máquinas foram fabricadas pela Toshiba, no Japão, no início dos anos 1970. “Elas foram adquiridas na época pelo Departamento de Portos e Vias Navegáveis e são destinadas somente para manobras em pátios ferroviários com pequenos aclives”, explica Eduardo Scussiato, diretor financeiro da ABPF, Regional Paraná.

Segundo ele, caso a restauração consiga instalar o freio automático, as duas locomotivas que seguiram para Curitiba poderão ainda ser utilizadas para tracionar um trem de turismo. “Como contrapartida, a associação deve oferecer passeios educativos para alunos das escolas públicas do Litoral”.

RETIRADA – A doação dos bens exigiu o cumprimento de uma série de trâmites administrativos. “Fazia alguns anos que a Portos do Paraná tentava dar uma boa destinação, que não fosse para sucata. Procuramos a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), fizemos um projeto e conseguimos realizar a alienação necessária”, diz Régis Batista do Nascimento, coordenador de Patrimônio e Seguros da Portos do Paraná.

Com todas as burocracias vencidas, as partes se encarregaram de organizar a remoção. Um muro precisou ser derrubado e um guindaste com contrapesos foi instalado para erguer as locomotivas, que pesam cerca de 58 toneladas cada.

A operação durou o dia todo e envolveu diretamente 15 profissionais, da empresa pública e da prefeitura. O transporte foi feito em duas carretas de dez eixos.



PORTO DE ITAJAÍ REALIZA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO LOCAL DA AUTORIDADE PORTUÁRIA

Nesta segunda-feira (27), ocorreu, na sede da Superintendência do Porto de Itajaí, a segunda reunião da Comissão Local da Autoridade Portuária de Itajaí. O evento está ligado às Comissões Locais de Autoridades nos Portos (CLAPS), que integram a Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (Conaportos), e comitês técnicos.

O encontro abordou o Processo de Desestatização do Porto de Itajaí, a Projeção de Expansão Portuária, e deu destaque à Segunda etapa da Via Expressa Portuária. Considerou, também, a participação da Superintendência junto à próxima regata The Ocean Race em abril de 2023.

Ao longo da apresentação, ainda se destacou a planta do Projeto Receptivo de navios de passageiros no Centreventos, e sobre seu futuro alfandeamento que visa a próxima temporada de cruzeiros, de 2022/2023, na intenção de projetar até 1500 embarques por navio.

A inauguração do Museu dos Portos e Praça Almirante Tamandaré, numa parceria com a Marinha, Univali, Semasa, Autoridade Portuária e Município de Itajaí foi outro dos assuntos abordados ao longo da reunião.

O Balanço de estatísticas do complexo Portuário de Itajaí e Navegantes, Movimentação de entrada e saídas de embarcações e Posição dos TUPs (Terminais de Uso Privado), ao longo do complexo Portuário, também foram discutidos.

A reunião aconteceu com representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Integram a Claps outros órgãos Intervenientes como a Receita Federal (RF), Delegacia da Capitania dos Portos de Itajaí (Marinha) e Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Representando a Autoridade Portuária, estavam presentes o Superintendente do Porto de Itajaí, **Fábio da Veiga**, a Coordenadora de Engenharia de Meio Ambiente, **Médelin Pitrez dos Santos**, e o diretor Geral de Operações Logísticas, **Ricardo José Amorim** e também o Coordenador da Guarda Portuária, **Diogo Henrique Schmitt**.

“A proposta de continuar com este tipo de comissão (Clap) visa o diálogo. Este será facilitado e irá aproximar os órgãos portuários brasileiros, agilizando trabalhos que poderiam demorar mais, como já esclarecido. Nesta segunda comissão, foi discutida as possibilidades de expansão do Porto de Itajaí, mostrou-se toda a estrutura da área portuária, seu entorno que estão integrando esse processo, e o que ainda precisa ser debatido para a conclusão. Com a presença dos representantes, falou-se, respectivamente, sobre o porto organizado, sobre as áreas alfandegárias, sobre a futura The Volvo Ocean Race, e o atual processo de desestatização”, esclarece **Fábio da Veiga**.

O próximo encontro entre superintendência do Porto de Itajaí e entidades da Claps será na quarta-feira, 06 de julho, no Centreventos. Na oportunidade será apresentado no local o projeto da planta para o receptivo de navios de cruzeiros para a próxima temporada.

Contextualizando a Comissão Local da Autoridade Portuária (Clap)

A primeira reunião da Comissão Local da Autoridade Portuária ocorreu em 27 de fevereiro de 2022, de forma remota e presencial, na sede administrativa do Porto de Itajaí. A conferência contou com uma apresentação geral feita pela Secretaria Nacional de Portos (SNP).

Durante a primeira reunião, discutiu-se sobre o objetivo da Conaportos e as Comissões Locais de Autoridades Portuárias (Claps), e foi solicitado a organização do cronograma anual destinado às futuras reuniões da Comissão Local.

Criada em 2021, a Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (Conaportos) possui competência em integrar atividades entre os órgãos e entidades públicas nos portos, a alterações e aperfeiçoamentos de atos normativos, bem como assegura a eficiência na

liberação de bens e produtos que atendem seus requisitos e os da entidade pública envolvida.

Os comitês são coordenados pelo Departamento da Secretaria Nacional dos Portos e Transportes Aquaviários (ANTAQ), contendo suas metas e cronogramas de atividades aprovados pela Conaportos.

Dessa forma, também foi desenvolvido, no ano de 2021, três Comitês Técnicos, sendo eles Integração de Sistemas (CTIS), Modernização de Desempenho (CTMD) e Estímulo à Cabotagem (CTEC).

À época, foram solicitados à autoridade portuária, a criação de uma Comissão Local própria para cada um dos portos do Brasil.



Porto do Itaqui é o grande vencedor do Prêmio Portos + Brasil

O Porto do Itaqui é o porto brasileiro nota 10, de acordo com o Ranking do Índice da Gestão das Autoridades Portuárias – IGAP, principal categoria do Prêmio Portos + Brasil 2022, do Ministério de Infraestrutura. O Itaqui também foi premiado em Execução de Investimentos Planejados, Variação do lucro operacional Ebitda e Crescimento da Movimentação de Cargas dos Portos Públicos, em um total de quatro das cinco categorias dedicadas aos portos públicos.

O diretor de Administração e Finanças da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), Artur Thiago Costa, esteve em Brasília para a cerimônia de premiação, que contou com a presença do secretário nacional de portos, Mário Povia, do secretário executivo do Ministério da Infraestrutura, Bruno Eustáquio e do diretor geral da Antaq, Eduardo Nery, dentre outras autoridades.

“Esse resultado é o reconhecimento do trabalho de um grande time que abrange a equipe da EMAP e todos os que atuam na comunidade portuária do Itaqui, trabalhadores portuários, operadores, arrendatários, agentes marítimos, praticagem e representantes dos órgãos anuentes”, afirmou. “Um trabalho que vem se consolidando em oito anos ininterruptos, tendo iniciado em 2015 com o governador Flávio Dino e que se consolida sob a gestão do governador Carlos Brandão, sempre focada em melhorar continuamente, com responsabilidade social e ambiental para contribuir com o desenvolvimento do Maranhão e de toda a região influenciada pela atividade portuária”, completa.

Performance vitoriosa

No Ranking do Índice da Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP), indicador que avalia o nível de eficiência operacional, de eficiência administrativa, de manutenção de acessos aquaviários, de execução orçamentária de investimento, dentre outros, o Itaqui ficou no

topo, com nota 10, ao lado dos Portos do Paraná. “Essa premiação mostra que é possível ter uma gestão pública de excelência, em parceria com a iniciativa privada”, afirma Ted Lago, presidente da EMAP. “Esperamos que nosso modelo de negócio possa servir de referência não só para o setor portuário, mas para o desenvolvimento de infraestrutura em todo o Brasil”, diz.

Em 2021 a gestão do Porto do Itaquí executou 83,5% do orçamento planejado para o período, o que garantiu o segundo lugar na categoria Execução de Investimentos Planejados e segundo lugar também em Crescimento da Movimentação de Cargas dos Portos Públicos, com mais de 31 milhões de toneladas de cargas movimentadas e alta de 23% em relação ao ano anterior.

Ao todo, foram 24 marcas históricas superadas em 2021, com destaque para a soja, que bateu as 10 milhões de toneladas; os combustíveis, que chegaram às 9,9 milhões de toneladas, e os fertilizantes, com 3,3 milhões de toneladas movimentadas. Só as cargas de graneis líquidos tiveram um aumento de 56%; os graneis sólidos cresceram 12% e a carga geral ficou 8% acima do volume registrado em 2020. E por fim, na categoria Variação do lucro operacional Ebitda, o porto do Itaquí ficou em 3º lugar, com variação de 63,2% de 2020 para 2021.

No ano passado, a EMAP recebeu o Prêmio Portos + Brasil no Ranking do Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP) com a segunda melhor nota do país, ao lado do Porto de Santos.

O ranking nacional do IGAP é avaliado com base no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP), que é composto por 15 subíndices, levando em consideração o retorno sobre o capital, eficiência operacional, administrativa, manutenção dos acessos aquaviários, atendimento às notificações da ANTAQ, transparência, entre outros aspectos e a gestão do Itaquí foi mais uma vez nacionalmente reconhecida como uma das mais eficientes do país.

No total foram avaliados todos os 36 portos públicos do país, além dos portos privados em suas categorias específicas. As demais categorias do Prêmio são Crescimento da Movimentação Granel Sólido Agrícola; Crescimento da Movimentação Granel Sólido Mineral; Crescimento da Movimentação Granel Líquido; Crescimento da Movimentação Container; e Avanço Igap.

O Prêmio Portos + Brasil tem como principal objetivo avaliar e destacar os melhores portos públicos do Brasil.



Com investimento de R\$ 4,5 milhões, Companhia de Portos e Hidrovias do Pará (CPH) finaliza obras de infraestrutura no Terminal Hidroviário de Alenquer e entregará reforma (28/06)

A CPH entrega nesta semana à população do estado do Pará a reforma do Terminal Hidroviário de Alenquer, que recebeu um investimento de R\$ 4,5 milhões para a realização de obras de infraestrutura, visando garantir mais segurança e qualidade

operacional.

Nessa terça-feira, (28/06), o Governo do Pará, por meio da Companhia de Portos e Hidrovias do Pará (CPH), irá entregar o Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Alenquer, no Baixo Amazonas, reformado à população. Para as obras de infraestrutura, foi aplicado um [investimento](#) total de R\$ 4,5 milhões, e os moradores da região serão beneficiados com uma estrutura ainda mais eficiente para o transporte.

CPH entregará Terminal Hidroviário de Alenquer à população após realização de obras de infraestrutura para uma reforma total na estrutura do Pará

O governo do estado do Pará realizará uma cerimônia nesta terça-feira para a entrega do Terminal Hidroviário de Alenquer totalmente reformado e com uma estrutura de qualidade para a população. A entrega será feita pela CPH, responsável pela administração do projeto de obras de infraestrutura no terminal, que conta agora com uma qualidade operacional muito maior, além de mais segurança e uma ótima estrutura para as operações de transporte na região.

Dessa forma, durante esta próxima terça-feira, o presidente da CPH, Abraão Benassuly, e o governador do Estado, Helder Barbalho, participarão da cerimônia de entrega do porto, que vai beneficiar mais de 80 mil habitantes do estado do Pará.

O Terminal Hidroviário de Alenquer passou por um período de paralisação das obras de infraestrutura de cerca de 13 anos e, agora, será entregue à população pela CPH. Dessa forma, o governo do estado busca garantir à população um transporte de qualidade no estado paraense com o investimento de R\$ 4,5 milhões aplicado no projeto.

Assim, o pintor Leandro da Silva Santos, de 34 anos, comemorou a finalização do projeto de obras, que contou com investimento de R\$ 4,5 milhões, e destacou: “Eu nasci e vivo até hoje em Alenquer, e sei muito bem como é viver em uma cidade em que o transporte fluvial é o meio mais utilizado para se locomover. Precisávamos ir em busca de atendimento médico, e com as enchentes, ficava

inviável se locomover, pois sem o terminal, as estradas ficavam cheias, e não tinha como sair de carro, ou moto. Agora vamos voltar a ser felizes, novamente”.

Obras de infraestrutura no Terminal Hidroviário de Alenquer garantirão mais qualidade nas operações de transporte e uma maior mobilidade à população

O Terminal Hidroviário de Alenquer passou por uma série de obras de reforma na sua infraestrutura e, após o investimento milionário do governo do estado, conseguirá atender à [demanda](#) da população paraense. Assim, entre as novas instalações do porto, estão cadeiras confortáveis, banheiros masculino, feminino e pessoas com deficiência, carrinhos para bagagens, guichês para vendas de passagens, lanchonete, salas para órgãos do governo, guarda-volumes, TV e bebedouro.